

## **O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO/DO TERRITÓRIO DE RIO VERDE – GO: MUDANÇAS NA RELAÇÃO CAMPO-CIDADE**

**Benjamin de Lacerda Júnior – Universidade de Rio Verde – Fesurv**  
benjamim@fesurv.br

A escolha da temática para desenvolvimento desta pesquisa deu-se com base em uma reflexão teórico-metodológica de como abordar a relação campo-cidade, sua nova configuração espacial, estabelecida pelo processo da modernização da agricultura em uma perspectiva geográfica no município de Rio Verde. A Geografia Agrária e Urbana direcionou-nos a esses estudos no sentido de que a relação cidade campo, no caminhar do desenvolvimento capitalista, criou sistemas de objetos e ações capazes de conduzir uma leitura conjunta para desmembramos as (re)definições das relações campo cidade. O urbano e o rural eram vistos como lugares que tinham suas particularidade, formas que os conduziam a características próprias por causa das funções e atividades sócio econômicas exercidas e estabelecidas pelo processo de produção capitalista. Com o processo global da economia, o campo passou a exercer atividades não propriamente urbanas, mas atividades e elementos que criam uma dinâmica unilateral de funcionamento. A agricultura passa a depender bem menos das condições naturais para obtenção de seus bens, constituindo-se como elemento determinante de sua dinâmica. Ao analisar o campo e a cidade como categoria como elementos importantes nessa dinâmica, compreendemos também que as relações sociais se intensificam da mesma forma à medida que o processo ganha complexidade. Trabalhadores rurais e urbanos interagem no campo e na cidade, configurando uma unidade dialética, manifestando ações de caráter comercial, administrativo, políticos, culturais e excludente. Toda essa dinâmica produzida a partir da análise da modernização da agricultura é fundamental para uma discussão relacionada ao poder e ao uso do território, suas novas formas, a existência de uma divisão territorial do trabalho, desigualdades econômicas sociais, e outros elementos para a compreensão da dinâmica territorial de Rio Verde. Durante esse processo, as relações de produção do capital agrário criam condições para transformar o arranjo espacial de Rio Verde. Transformações que estabeleceram novos sistemas de objetos e ações na cidade e no campo. Esses sistemas, conhecidos também como circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação foram intensificados na produção agropecuária pelo meio técnico-científico informacional e controlados por atores hegemônicos do agronegócio. Todo esse conjunto de ações determinadas pelo desenvolvimento da agricultura associado ao complexo agroindustrial e de diversos setores da economia de Rio Verde foi responsável pela alteração do território. Nesse sentido, a relação campo cidade, o uso do território pelo processo de modernização da agricultura em Rio Verde criaram condições para a lógica da

produção sócio-econômica do espaço. Tendo o campo e a cidade como objeto de estudo nesse processo, vemos a necessidade de analisar os conceitos de rural, espaço rural e de urbano e espaço urbano. Buscamos analisar transformações nas bases técnicas de produção que permitem a industrialização da agricultura, segundo Graziano da Silva (1998). Identificamos elementos que conduziram as (re)definições da relação campo cidade em Rio Verde fazendo uma leitura com Denise Elias (2003) que denomina o processo de modernização da agricultura de agricultura científica, no qual, o novo modelo de crescimento agropecuário baseia-se na incorporação da ciência, da tecnologia e da informação para aumentar e melhorar a produção e a produtividade, culminado em memoráveis transformações econômicas e, portanto, socioespaciais. Concluímos essa pesquisa ao analisarmos que o processo de construção do território de Rio Verde, em função da modernização da agricultura nos anos de 1970, 1980 e 1990, compreende, simultaneamente, sua destruição, manutenção, transformação, levando ao desenvolvimento desigual e combinado. O presente trabalho mostrou como o processo de modernização da agricultura, em Rio Verde, provocou transformações profundas no processo produtivo associado à atividade agropecuária, modificando os sistemas de ações e de objetos no campo e na cidade. Todo esse processo contribuiu para a unidade agricultura/indústria e cidade campo resultando em novas (re)definições na relação campo cidade. (re)definição esta, que indica uma possibilidade de Rio Verde tornar-se a “Cidade do Campo”.

### **Bibliografia**

ELIAS, D. **Globalização e Agricultura**. São Paulo: Edusp, 2003.

\_\_\_\_\_. Agricultura científica no Brasil. In: SOUZA, M. A. A. de. **Território brasileiro: usos e abusos**. Campinas: Territorial, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1998.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**. Globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_; SOUZA, M. A. A.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

**AGRICULTURE'S MODERNIZATION PROCESS OF/IN THE TERRITORY OF RIO VERDE  
- GO: CHANGES IN THE CITY-COUNTRY RELATION**

**Benjamin de Lacerda Júnior – Universidade de Rio Verde – Fesurv**  
benjamim@fesurv.br

The choice of the developing theme of this research has been made based on a theoretical-methodological reflection on how to approach the relationship city-country, its new spatial configuration, established by the agriculture's modernization process in a geographical perspective in the municipal district of Rio Verde. The Agrarian and Urban Geography has driven us to those studies in the sense that the relation city-country, in the journey of the capitalist development, created systems of objects and actions capable to lead an united reading for us to dismember the (re)definitions of the relation city-country. The urban and the rural were seen as places that their particularities, ways that led them to their own characteristics because of the socio-economical functions and activities practiced and established by the process of capitalist production. With the global process of the economy, the field started to exercise activities that were not properly urban, but activities and elements that create a unilateral operation dynamics. The agriculture starts depending much less on the natural conditions for obtaining its goods, being constituted as a decisive element of its dynamics. When analyzing the country and the city as category of important elements in that dynamics, we also understand that the social relations get intensified in the same way that the process gets complexity. Country and urban workers interact in the country and in the city, forming a dialectical unit, manifesting commercial, administrative, political, cultural and excluding actions. All this dynamics produced from the analysis of the agriculture modernization is fundamental for a discussion related to the power and use of the territory, its new forms, the existence of a territorial work division, social economical inequalities, and other elements for the understanding of Rio Verde's territorial dynamics. During that process, the production relations of the agrarian capital create conditions to transform Rio Verde's spatial arrangement. Transformations established new systems of objects and actions in the city and in the country. Those systems, also known as spatial circuits of production and cooperation circles were intensified in the agricultural production from the informational technical-scientific means and controlled by hegemonic actors of the agribusiness. All that group of actions determined by the agricultural development associated to the agro-industrial complex and to several sections of the economy of Rio Verde was responsible for the territory alteration. In that sense, the city-country relation, the use of the territory for agriculture's modernization process in Rio Verde created conditions for the logic for the spatial socioeconomic production. Having the country and the city as study object in that

process, we see the necessity to analyze the concepts of rural, rural space and of urban and urban space. We have tried to analyze transformations in the technical bases of production that turn the agriculture industrialization possible. We Identified elements that led the (re)definitions of the relations country-city in Rio Verde by a reading from Denise Elias (2003) who denominates the scientific agriculture's modernization process, in which, the new model of agricultural growth is based on the incorporation of the science, technology and information to increase and improve the production and the productivity, culminated in memorable economical and, therefore, socio- spatial transformations. We concluded that research at analyzing that the construction of territory process of Rio Verde, because of the agriculture modernization in the years of 1970, 1980 and 1990, is, simultaneously, on its destruction, maintenance, and transformation, leading to the unequal and combined development. The present work showed how the agriculture's modernization process, in Rio Verde, has provoked deep transformations in the productive process associated to the agricultural activity, modifying the systems of actions and objects in the country and in the city. All that process contributed to the agriculture/industry unit and city –country resulting in new (re)definitions in the relations country-city. It is this (re)definition, that indicates a possibility of Rio Verde's becoming the "Country City".

### **Bibliography**

ELIAS, D. **Globalização e Agricultura**. São Paulo: Edusp, 2003.

\_\_\_\_\_. Agricultura científica no Brasil. In: SOUZA, M. A. A. de. **Território brasileiro: usos e abusos**. Campinas: Territorial, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1998.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo. **Globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_; SOUZA, M. A. A.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). **Território, globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.